

Plásticos acumulados nos rios vão continuar a poluir durante décadas mesmo que o mundo deixasse de os utilizar hoje

10 de Abril, 2019

Os plásticos acumulados nos rios vão continuar a poluir durante décadas ou mesmo séculos, mesmo que o mundo deixasse de usar plástico hoje mesmo, concluíram cientistas envolvidos num estudo sobre o percurso daquele material até ao mar, conta a Lusa.

Informação sobre a poluição dos oceanos com plástico é hoje abundante, mas há poucos estudos sobre como esses plásticos chegam ao mar, uma lacuna que a Universidade de Birmingham, Reino Unido, pretende colmatar com um estudo centrado nos rios e na foz dos rios.

O projeto “100 Rios de Plástico” junta cientistas em mais de 60 locais do mundo que recolhem amostras de água e sedimentos nos rios, para tentar perceber como é que os plásticos são transportados e transformados, e como é que se acumulam nos sedimentos, criando um legado poluente de longa duração.

“Mesmo que parássemos agora mesmo de usar plástico ainda haveria décadas, se não séculos, de plásticos pelos rios em direção aos nossos mares. Estamos cada vez mais conscientes do problema que isso está a causar aos oceanos, mas só agora estamos a começar a olhar para de onde esses plásticos vêm e como é que eles se estão a acumular nos sistemas fluviais”, disse Stefan Krause, da Escola de Geografia, Terra e Ciências do Ambiente, da Universidade de Birmingham.

Os primeiros resultados do projeto serão apresentados na Assembleia Geral da União Europeia de Geociências, que decorre em Viena, na Áustria, até sexta-feira. Mas segundo os responsáveis há um quadro complexo de uma grande diversidade de tipos e fontes de plástico em estuários de rios do Reino Unido e de França.

Um estudo recente, também envolvendo a universidade de Birmingham, usando amostras de água e de sedimentos em rios britânicos e franceses, mostrou haver uma variedade muito maior de tipos de plástico do que era previsível, mesmo em países relativamente bem regulados em termos ambientais.